

LITERATURA BRASILEIRA
POEMAS - PERÍODOS LITERÁRIOS

ALANDA GONÇALVES NEVES
COLÉGIO ESTADUAL CORONEL JOÃO DUQUE
NTE -02

QUINHENTISMO

Poema : "Jesus na manjedoura (Pe. José de Anchieta).

**Que fazeis ,menino Deus ,
Nestas palhas encostado?
Jazo aqui por teu pecado**

**Ó menino mui formoso,
Pois que sois suma riqueza ,
Como estais em tal pobreza?**

**Por fazer-te glorioso
E de graça mui colmado,
Jazo aqui por teu pecado,**

**Pois que não cabeis no céu,
Dizei-me ,santo Menino
Que vos fez tão pequenino?**

O amor me deu este véu,
Em que Jazo embrulhado,
Por despir-te do pecado

O menino de Belém,
Pois sois Deus de eternidade
Quem vos fez de tal idade?

Por querer- te todo bem
E te dar eterno estado,
Tal me fez o teu pecado.

BARROCO

POEMA : " Amor fiel "(Gregorio de Matos).

Ó tu do meu amor fiel traslado
Mariposa entre as chamas consumida
Pois se à força do ardor perdes a vida ,
A violência do fogo me há prostado

**Tu de amante o teu fim hás encontrado ,
Essa flama gritando apeteçada;
Eu girando uma penha endurecida,
No fogo que exalou, morro abrasado**

**Ambos de firmes anelando chamas ,
Tu a vida deixas ,eu a morte imploro
Nas contancias iguais, iguais nas chamas**

**Mas ai! Que a diferença entre nós choro,
Pois acabando tu ao fogo ,que amas,
Eu morra ,sem chegar à luz ,que adoro .**

ARCADISMO

**POEMA : "A uma senhora que o autor conheceu no
Rio de Janeiro, Viu depois na Europa. (Basílio da
Gama).**

**Na idade em que eu brincando entre os pastores
Andava pela mão e mal andava
Uma ninfa comigo então brincava
DA mesma idade e bela como as flores**

**Eu com vê-la sentia mil ardores
Ela punha- se a olhar e não falava ;
Qualquer de nós podia ver que amava ,
Mas quem sabia ento que eram amores ?**

**Mudar de sítio à ninfa já convinha,
Foi-se a outra ribeira; e eu naquela
Fiquei sentindo a dor que n' alma tinha**

**Eu cada vez mais firme ,ela mais bela ;
Não se lembra ela já de que foi minha,
Eu ainda me lembro que sou dela !**

ROMANTISMO

POEMA:"Seus olhos "(Gonçalves Dias).

**Seus olhos tão negros, tão belos,tão puros,
De vivo luzir
Estrelas incertas ,que as águas dormentes
Do mar vão ferir,
Seus olhos tão negros, tão belos, tão puros,
Tem meiga expressão,**

**Mais doce que a brisa - Mais que a flauta
Quebrando a solidão
Seus olhos tão negros, tão belos, tão puros,
De vivo luzir
São meigos infantes, gentis ,engraçados
Brincando a sorrir
São meigos infantes, brincando, saltando
Em jogo infantil,
Inquietos, travessos; - causando tormento,
Com beijos nos pagam a dor do momento,
Com modo gentil
Seus olhos tão negros, tão belos, tão puros,
Assim é que são:
As vezes luzindo, serenos,tranquilos,as vezes
vulcão.**

NATURALISMO

POEMA:"Pobre Amor"(Aluísio Azevedo).

**Calcula, minha amiga, que tortura!
Amo-te muito e muito,e,todavia
Preferia morrer a ver-te um dia
Merecer o lafeu de esposa impura !**

**Que não te enterneca esta loucura ,
Que te não mova nunca está agonia,
Que eu muito sofra porque es casta e pura ,
Que se o não foras, quanto eu sofreria!**

**Ah! Quanto eu sofreria se alterasse
Com teus beijos de amor , meus lábios tristes
Com teus beijos de amor, as minhas faces!**

**Persiste na moral em que persistes
Ah! Quanto eu sofreria se pecasses,
Mas quanto sofro mais porque resistes!**

PARNASIANISMO

POEMA : " A um poeta "(Olavo Bilac) .

**Longe do estéril turbilhão da rua ,
Beneditino escreve! No aconchego
Do claustro, na paciência e no sossego,
Trabalha e teima ,e Lima,e sofre,e sua !**

**Mas que na forma se disfarce o emprego
Do esforço e trama viva se construa
De tal modo ,que a imagem fique nua
Rica mas sóbria ,como um templo grego**

**Não se mostre na fábrica o suplício do mestre
E natural,o efeito agrade
Sem lembrar os andaimes do edifício**

**Porque a beleza, gêmea da verdade
Arte pura ,inimiga do artifício,
É A força e a graça na simplicidade .**

SIMBOLISMO

POEMA:"LIVRE"(CRUZ E SOUZA).

**Livre ! Ser livre da matéria escrava,arrancar os
grilhões que nos flagelam e livre penetrar nos
Dons que selam a alma e lhe emprestam toda
etérea lava,**

**Livre da humana, da terrestre lava dos corações
daninhos que regelam , quando os nossos sentidos
se rebelam contra a infância bifronte que deprava**

**Livre! BEM livre para andar mais puro,mais junto à
Natureza e mais seguro do seu Amor,de todas as
justiças**

**Livre! Para sentir a Natureza, para gozar ,na
universal grandeza, fecundas e arcangelicas
preguiças .**

PRÉ- MODERNISMO

**POEMA:"Psicologia de um vencido "(Augusto dos
Anjos) .**

**Eu,filho do carbono e do amoníaco,
Monstro da escuridão e rutilancia,
Sofro,desde o epigenesis da infância,
A influência má dos signos do zodíaco**

**Profundissimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco**

**Já o verme - este operário das ruínas
Que o sangue podre das carnificinas
Come ,e à vida em geral declara guerra ,**

**Anda a espreitar meus olhos para roe-los ,
E há de deixa-me apenas os cabelos ,
Na frialdade inorgânica da terra !**

MODERNISMO

POEMA:"Pronominais "(Oswald de Andrade).

**Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da nação brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro.**